



Evidências de validade com medidas externas entre o instrumento de resultados esperados com o instrumento de sentimento de impotência*

Marina Damasceno Ferreira de Oliveira

Bolsista PIBIC/FAPEMIG. Acadêmica do Curso de Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, MG, Brasil. Autora correspondente: marinadamferoli@gmail.com

Cristiane Giffoni Braga

Orientadora. Professora Doutora. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: A discussão acerca do termo "feridas de difícil cicatrização" ou "feridas crônicas" permeia o campo científico, sendo o foco desta pesquisa. As principais características dessas feridas incluem persistência por mais de três meses, vascularidade comprometida, infecção e presença de comorbidades que dificultam a cura (Ferreira *et al.*, 2006; Holloway *et al.*, 2024). Essas condições impactam as dimensões física, psicológica, social e espiritual dos pacientes, além de gerar elevados custos ao sistema de saúde (Kalan *et al.*, 2019). O "sentimento de impotência" é uma resposta clínica comum nesses casos, caracterizando-se pela percepção de falta de controle sobre a situação, com repercussões negativas na adesão ao tratamento e na qualidade de vida (Braga, 2004; Nanda International, 2021). Esse diagnóstico, reconhecido pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-I), reflete o estado de vulnerabilidade emocional, frequentemente agravado pela dependência de outros e pela lentidão do processo de cicatrização (Klein *et al.*, 2021). Ferramentas como a escala Resultados Esperados de la Valoración y Evolución de la Cicatrización de las Heridas Crónicas têm contribuído para a padronização de avaliações e intervenções em diferentes contextos, sendo adaptadas para países como Brasil e Portugal (Menegon *et al.*, 2022). No Brasil, também foi desenvolvida uma escala para mensurar o "sentimento de impotência", com três domínios principais: controle comportamental, capacidade de decisão e resposta emocional (Braga, 2004). O enfermeiro, dentro do Processo de Enfermagem, desempenha papel crucial ao identificar diagnósticos como o "sentimento de impotência", promovendo intervenções embasadas cientificamente para minimizar impactos psicoemocionais e facilitar o processo de cura (Conselho Federal de Enfermagem, 2024). A hipótese do estudo sugere que há forte associação entre o sentimento de impotência e a percepção de ausência de controle sobre a cicatrização, influenciando a cronicidade das feridas e os custos relacionados (Aguiar; Salomé; Ferreira, 2023). Dessa forma, este estudo contribui para o aprimoramento da prática de enfermagem, propondo estratégias para otimizar os cuidados, engajar o paciente no tratamento e promover melhores resultados clínicos e emocionais. **Objetivo**

* Trabalho apresentado no Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, XIV., 2024, Itajubá.

Geral: Associar o diagnóstico de enfermagem "sentimento de impotência" com as características das feridas, por meio do Instrumento Resultados esperados na avaliação de cicatrização (RESVECH). **Objetivos Específicos:** Identificar as características sociodemográficas e clínicas de indivíduos com feridas crônicas; Relacionar as variáveis sociodemográficas e clínicas com a Escala de Medida do Sentimento de Impotência; Relacionar as variáveis sociodemográficas e clínicas com a Escala RESVECH; Correlacionar a Escala de Medida do "Sentimento de impotência" com a Escala RESVECH. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritiva, analítico e transversal. Para a coleta de dados, foram escolhidos os seguintes locais de estudo: CAEnf II – Unidade de Lesão de Pele "Enfª Isa Rodrigues de Souza" – Itajubá, Minas Gerais, Policlínica Municipal de Sorocaba "Dr. Edward Maluf" e Atenção Primária à Saúde do Município de Coxim. Participaram do estudo 87 pacientes com feridas de difícil cicatrização, ambos os sexos e com idade superior a 18 anos. Para a coleta de dados, foram utilizados um instrumento de avaliação mental, para garantir a integridade mental orgânica dos participantes, um questionário sobre dados sociodemográficos e clínicos, a escala de Sentimento de Impotência, indicando escores que podem ser somados por domínios e, no total, quanto maior o escore, mais intenso o sentimento de impotência, e, o Instrumento de Resultados Esperados na Avaliação de Cicatrização (RESVECH), para analisar a reparação tecidual de feridas de membros inferiores. **Resultados:** No tocante aos dados de identificação os resultados do estudo permitiram identificar, que a amostra do estudo é composta de 87 pacientes, dentre os quais, a maioria proveniente de área urbana (94,3%), gênero masculino (56,3%), idade entre 60 a 69 anos (29,9%), brancos (58,6%), casado/amasiado (37,9%), escolaridade (32,2%) com ensino fundamental incompleto, morando com a família (72,4%), sem trabalho e recebendo algum provento (85,1%), prática religião (96%) sendo (63,2%) católica. Quanto às características clínicas da ferida, no que tange à etiologia da ferida, a maioria assinalada foi a úlcera venosa (27,6%), com o tempo de ferida de até 12 meses (59,8%). Quanto à característica do exsudato, prevaleceu o seroso (44,8%) e a maioria dos pacientes não se queixaram de dor (64,4%). Grande parte dos pacientes apresentaram apenas uma ferida (82,8%) e em relação às características e à frequência das margens, predominou-se a epitelizada (32,1%). Observa-se que a idade ($p= 0,038$) e a cor parda comparada com a branca ($p= 0,014$) apresentaram associação significativa com o "sentimento de impotência". Além disso, foi possível observar que houve uma diferença significativa no quesito situação trabalhista e tipo de tecido. **Conclusões:** Dessa maneira, a partir da análise dos dados do presente estudo, foi possível identificar as características sociodemográficas e clínicas de indivíduos com feridas de difícil cicatrização, destacando-se a procedência da área urbana (94,3%), a situação familiar, morando com a família (72,4%), situação trabalhista, em que grande parte não trabalha e recebe algum tipo de provento (85,1%), proveniente de religião (96%), sendo que a maioria é católica (63,2%). Além disso, pouco mais da metade dos participantes eram homens (56,3%), da cor pele branca (58,6%), de faixa etária entre 60 a 69 anos (29,9%) e entre 50 e 59 anos (20,7%), casados/amasiados (37,9%) e com o ensino fundamental incompleto (32,2%). No quesito características clínicas, as etiologias da ferida prevalentes foram Úlcera Venosa (27,6%) e Úlcera Diabética (24,1%), com o tempo de ferida de até 12 meses (59,8%), exsudato seroso (44,8%) e características das margens a epitelizada (32,1%). Ademais, 64,4% dos participantes não se queixavam de dor e 82,8% possuíam apenas uma ferida. Ao relacionar as variáveis sociodemográficas e clínicas com a Escala de Sentimento de Impotência, observou-se que a idade e a dor parda comparada com a branca apresentaram associação significativa com o "sentimento de impotência". Em relação à associação das variáveis sociodemográficas e clínicas com a Escala de Resultados Esperados na Avaliação de Cicatrização de Feridas Crônicas, foi possível identificar diferenças significativas no que se refere à situação trabalhista e no tipo de tecido. No entanto, ao correlacionar a Escala de Medida do Sentimento de Impotência" com a Escala de Resultados Esperados na Avaliação de Cicatrização de Feridas Crônicas (RESVECH), não foi possível identificar uma relação significativa entre elas. Como limitação, a amostra do estudo foi de apenas 87 participantes. Soma-se a isso a carência de evidências científicas que abordem a temática para aprofundar as discussões e estabelecer relações com outras amostras de pacientes com essas feridas.

Palavras-chaves: diagnóstico de enfermagem; cicatrização; ferimentos e lesões.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, E. G.; SALOMÉ, G. M.; FERREIRA, L. M. Síndrome de fragilidade, sentimento de impotência e capacidade funcional em idosos portadores de úlcera venosa. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 1-6, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2023RBCP681-PT>. Acesso em: 18 dez. 2024.

BRAGA, C. G. **Construção e validação de um instrumento para avaliação do sentimento de impotência**. 2004. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7136/tde-25042006-141140/pt-br.php>. Acesso em: 18 dez. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Cofen Nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 16, p. 74, 23 jan. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/Resolucao-736-2024.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2024.

FERREIRA, M. C. *et al.* Feridas complexas. **Clinics**, São Paulo, v. 61, n. 6, p. 571-578, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-59322006000600014>. Acesso em: 18 dez. 2024.

HOLLOWAY, S. *et al.* Holistic treatment of wound-related pain an overview of the evidence and recommendations for clinical practice. **Journal of Wound Management**, [s. l.], v. 25, n. 1, 1-84, 2024. Suplemento. Disponível em: <https://journals.cambridge.com.au/jwm/volume-25-number-1/holistic-management-wound-related-pain-overview-evidence-and-recommendations-clinical-practice>. Acesso em: 18 dez. 2024.

KALAN, L. *et al.* Strain- and species-level variation in the microbiome of diabetic wounds is associated with clinical outcomes and therapeutic efficacy. **Cell Host Microbe**, Cambridge, v. 25, n. 5, p. 6461-655, Apr. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.chom.2019.03.006>. Acesso em: 15 maio 2023.

KLEIN, T. M. *et al.* Social participation of people with chronic wounds: a systematic review. **International Wound Journal**, Oxford, v. 18, n. 3, p. 287-311, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.13533>. Acesso em: 18 dez. 2024.

MENEGON, M. R. *et al.* RESVECH 2.0: cross-cultural adaptation for Brazil, reliability and validity for the evaluation of venous ulcers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 76, n. 2, p. 1-8, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0185>. Acesso em: 18 dez. 2024.

NANDA INTERNATIONAL. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.